



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



FORMULÁRIO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Design
2. TIPO DE COMPONENTE: Atividade () Disciplina (X) Módulo ()
3. NÍVEL: Mestrado (X) Doutorado ()
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:
Nome: Produção e Apropriação do Espaço Metropolitano
Código: AUD 0002
Carga Horária: 64h
Nº de Créditos: 04
Área de Concentração: Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico
Linha de Pesquisa: Linha 1. Planejamento Urbano e Direito à Cidade
Optativa: Sim (X) Não ()
Obrigatória: Sim () Não (X)
5. DOCENTE RESPONSÁVEL: José Almir Farias Filho

6. JUSTIFICATIVA:

As grandes áreas urbanas e metropolitanas seguem atraindo pessoas e centralizando o essencial da economia e dos serviços em todo mundo. O que caracteriza esses aglomerados urbanos é seu crescimento contínuo e sua extensão periférica. Nas metrópoles brasileiras, este processo ocorreu em concomitância com os desequilíbrios ambientais, a segregação socioespacial das populações mais pobres e a apropriação dos pontos de maior acessibilidade aos centros de negócio pelas faixas de renda média e alta.

Embora as áreas periféricas metropolitanas não possuam um ambiente construído com a legibilidade e tradição daquele das áreas centrais, elas vêm contribuindo para a formação de novas identidades do território. De fato, o espaço metropolitano introduz uma nova dinâmica de territorialidade articulando as dimensões espacial, cultural e social presentes na errância

cotidiana e na ação política de grupos e indivíduos no contexto interurbano. Novas relações de controle e poder, de governança, mas também novas alternativas de resistências que se expressam nos conflitos pelo espaço e nos modos de vida das comunidades. É sobre esse estado de coisas que se justifica esta disciplina.

7. OBJETIVOS:

GERAL:

Compreender a natureza, as formas, os conflitos do espaço metropolitano.

ESPECÍFICOS

Analisar a abordagem territorial em políticas públicas no que concerne ao espaço metropolitano;

Discutir as repercussões político-ideológicas das experiências recentes de planejamento e gestão em periferia metropolitana.

Fomentar a reflexão e problematização de questões relacionadas às novas sociabilidades, à diferença, diversidade e desigualdade no espaço metropolitano.

8. EMENTA:

1. Metropolização e morfologia do espaço metropolitano no Brasil:

Conceitos e teorias sobre metrópole e metropolização • Produção, forma da cidade e forma do território • Modelos de ocupação: da cidade dual à cidade dispersa • Dimensões espaciais e elementos morfológicos do espaço metropolitano • Conceito de paisagem e sua operacionalização no espaço metropolitano: abordagens morfológica, simbólica e fenomenológica •

2. Políticas públicas e ação privada em território metropolitano:

A abordagem territorial metropolitana em políticas públicas • Marcos institucional e regulatório urbanístico-ambiental em regiões metropolitanas • O papel da governança, produção do espaço construído e condições de urbanização na escala metropolitana • Territórios metropolitanos: conceitos, conflitos, decisão e poder • Empreendimentos privados de uso e ocupação do solo •

3. Cultura, identidade e diversidade na metrópole:

Novas sociabilidades no espaço metropolitano • Cultura de periferia e subjetividades emergentes • Diversidade sociocultural e marcadores da diferença • Mobilidade e espaço pós-sedentário • Conectividade e cibridização: as novas dimensões do espaço metropolitano • Território e agenciamento na era do nomadismo tecnológico •

4. Estudo de casos:

A disciplina reserva este módulo para o estudo de casos contemporâneos e/ou que sejam de interesse dos alunos participantes. Dar-se preferência às políticas públicas e ações privadas que ocorrem nas regiões metropolitanas cearenses.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

O programa da disciplina encontra-se subdividido em quatro módulos de aula expositivas articulados a estudos dirigidos. O módulo 4 (estudo de caos) permeia os demais módulos, contribuindo com análises de contexto para a consolidação das referências conceituais e teóricas.

- Módulo 1. Metropolização e morfologia do espaço metropolitano no Brasil.
- Módulo 2. Políticas públicas e ação privada em território metropolitano.
- Módulo 3. Cultura, identidade e diversidade na metrópole.
- Módulo 4. Estudo de casos.

10. METODOLOGIA:

A proposta metodológica da disciplina se assenta em uma dinâmica de atividades que busca refletir acerca do exame da metrópole e da metropolização em diferentes escalas e níveis de complexidade. Pretende-se ultrapassar os limites do ensino por simples transmissão de conhecimentos, transferindo a responsabilidade do processo de construção do saber ao próprio aluno, cabendo ao professor a função de coordenar e articular a interação entre teoria e prática de pesquisa. Na metodologia utilizada constam quatro atividades programáticas: aula expositiva; estudo dirigido; oficina de grupo; e seminário.

11. FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita por assiduidade e eficiência. Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que frequentar 75% ou mais de carga horária da disciplina, vedado o abono de faltas conforme exigência do regime geral da UFC. Na verificação da eficiência, será aprovado o aluno que, na disciplina apresentar média aritmética das notas das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete), e reprovado aquele cuja citada média seja inferior a 4,0 (quatro). O aluno que apresentar média superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) será submetido à avaliação final (AF). O conteúdo e respectivo produto da avaliação final (AF), quando da sua necessidade, serão definidos posteriormente.

São estabelecidos como critérios específicos de avaliação:

- Compreensão da abrangência dos trabalhos e de seus desdobramentos;
- Coerência entre os fins pretendidos e os meios utilizados;
- Nível de aprofundamento nos campos teórico e prático e relações estabelecidas entre estes;
- Nível de eficiência e resolução das atividades programáticas.

12. BIBLIOGRAFIA:

Metropolização e Morfologia do Espaço Metropolitano no Brasil

ASCHER, François. Métapolis ou l'avenir des Villes. Paris, Odile Jacob, 1995.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Vol.1 A era da informação: economia, sociedade e cultura. 24ª ed. São Paulo: Paz&Terra, 2013.

CATTAN, Nadine. Centre-Peripherie. Dictionnaire des mondialisations. Paris: Armand Colin, 2006.

- CHOAY, F. O reino do urbano e a morte da cidade. Proj. História, SP, (18), maio, 1999, p.67-89.
- CORRÊA, V. P. Desenvolvimento territorial e a implantação de políticas públicas brasileiras vinculadas a esta perspectiva. In Boletim Regional, Urbano e Ambiental, n. 3, IPEA, 2009.
- DE MATTOS, Carlos. Globalización y metamorfosis urbana em America Latina. Quito: Olacchi, 2010.
- DOMINGUES, Álvaro. A rua da estrada. Porto-Pt: Dafne Editora, 2010.
- FERNANDES, B. Sobre a tipologia de territórios. In: SAQUET, Aurélio M.; SPOSITO, Eliseu S. (Orgs.) Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- HAESBAERT, R. Viver no limite. Território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HARVEY David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Anablume, 2005.
- HARVEY David. O enigma do capital e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.
- INDOVINA, Francesco. Trasformazioni Della Citta e del Territorio Allinizio del Xxi Secolo: Larcipelago Metropolitano. In Economia e Società Regionale Oltre il Ponte, n. 3-4, 2003.
- MOURA, Rosa. Morfologias de Concentração no Brasil: O que se configura além da metropolização? In XI ANPUR, Salvador, 2005.
- PERES, Otávio M. e POLIDORI, Maurício C. Especulando sobre a fragmentação da forma urbana: dinâmicas do crescimento e ecologia urbana. In 54 IFHP World Congress, Porto Alegre, 2010.
- REIS, Nestor Goulart. Notas sobre Urbanização Dispersa e Novas Formas de Tecido Urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.
- REIS, N.G.; TANAKA, M.S. Brasil – estudos sobre dispersão urbana. São Paulo: FAU/USP, 2007.
- SASSEN, Saskia. Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global. São Paulo: Paz&Terra, 2016.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.

Políticas Públicas e Ação Privada em Território Metropolitano

- ABRAMO, Pedro (org.). A Cidade da Informalidade. O Desafio das Cidades Latino-Americanas. Rio de Janeiro: Livraria Sete Letras, FAPERJ, 2003.
- ACSELRALD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- BRANDÃO, Carlos A. Teorias, Estratégias e Políticas Regionais e Urbanas Recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado. In: Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.107, jul./dez. 2004, p.57-76.
- FREY, Klaus. Governança urbana e redes sociais: o potencial das novas tecnologias da informação e comunicação. In: Encontro Anual da ANPAD, 27, 2003.
- MARICATO, Ermínia. MetrÓpole na periferia do capitalismo: Ilegalidade, desigualdade e violência. São Paulo: Hucitec, 1996.

- MARICATO, Ermínia. Metrópole Periférica, desigualdade social e meio ambiente. In: VIANA, Guida, SILVA, Marina e DINIZ, Nilo. O desafio da Sustentabilidade. Um debate sócio-ambiental no Brasil. São Paulo: Ed. Funda o Perseu Abramo, 2001.
- OLIVEIRA, Fabrício L. et al (orgs.). Grandes projetos metropolitanos. Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2012.
- PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2014.
- RIBEIRO, L.C.Q. (org.). Metr poles. Entre a coesão e a fragmenta o, a coopera o e o conflito. São Paulo: Ed. Perseu Abramo; Rio de Janeiro: FASE, 2004.
- RIBEIRO, L.C.Q e LAGO, L.C. do. Reestrutura o nas grandes cidades brasileiras: o modelo centro-periferia em questão. Rio de Janeiro: IPPUR, 1994.
- CARLOS, A.F.A. e CARRERAS, C. (orgs.). Urbaniza o e Mundializa o. Estudos sobre a Metrópole. São Paulo: Contexto, 2005.
- ROLNIK, Raquel. Guerra dos Lugares: a coloniza o da Terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.
- SANTOS, Milton. A urbaniza o brasileira. São Paulo: Edusp, 2005.
- SANTOS JÚNIOR, Orlando Alves dos. Democracia e Governo Local: Dilemas da Reforma Municipal no Brasil. Rio de Janeiro: REVAN. FASE, 2001.
- SENNETT, Richard. O corpo e a cidade na civiliza o ocidental. São Paulo: Best Seller, 2008.
- SERPA, A. O Espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2007.
- SOUSA, Marcelo Lopes de. Mudar a Cidade: uma introdu o crítica do planejamento e a gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Fapesp / Lincoln Institute, 2001.

Cultura, Identidade e Diversidade na Metrópole

- ADORNO, T. Indústria cultural e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- ARAUJO, F. B. "Identidade" e "Território" enquanto simulacros discursivos. In: HAESBAERT, R. e ARAÚJO, F.B. (orgs.). Identidade e territórios: questões e olhares contemporâneos. Rio de Janeiro: ACCESS, 2007.
- BEIGUELMAN, Giselle e LA FERLA, Jorge (orgs.) Nomadismos Tecnológicos. São Paulo: Senac, 2011.
- BERTH, Joice. Empoderamento. São Paulo: Sueli Carneiro / Pólen, 2019.
- BEY, Hakim. TAZ – Zona Aut noma Temporária. São Paulo: Conrad, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. Notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civiliza o Brasileira, 2018.
- CIOCCARI, Deysi; SILVA, Gilberto da; ROVIDA, Mara. A Sociedade do espetáculo: Debord, 50 anos depois. São Paulo: Appris Ed., 2018.
- DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- DOWBOR, Ladislau. Reprodu o Social. Petrópolis: Vozes, 2003.

DOWBOR, Ladislau. A comunidade inteligente: Visitando experiências de gestão local. São Paulo: Polis/BID, 2001.

FOSTER, Hal. Design and Crime (and other diatribes). New York: Verso, 2002.

GALLOWAY, Alexander. Protocol: How Control Exists after Decentralization. Cambridge /Mass: MIT Press, 2004.

JOHNSON, Steven. Emergência. São Paulo, Jorge Zahar, 2003.

LEMOS, Andre. Cibercultura. Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2004.

LOVINK, Geert e GERRITZEN, Mieke. Everybody is a Designer in the Age of Social Media. Amsterdam: BIS Publishers, 2010.

MIRAFTAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. In Rev. Bras. Estudos Urbanos Regionais (Online, Recife, V.18, N.3, p.363-377, SET.-DEZ. 2016.

MOROZOV, Evgeny. Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Ed., 2018.

TUAN, Yi-Fu. Paisagens do medo. São Paulo: Unesp, 2005.